

sangue novo

Pianocoquetel
e os caminhos
da criação

Joana Luna Camargo

Felipe Brandão, o rosto por trás do Pianocoquetel, começou o projeto em 2019 como um espaço pessoal para desovar composições que não cabiam nas outras bandas em que tocava na época. O primeiro EP, *Eu Vou Deixar a Roleta Girando*, e o primeiro disco, *Botando lenha na fogueira errada*, lançado em 2022, foram concebidos e gravados apenas por Felipe, sem músicos de apoio. Com *Que Coisa*, segundo álbum, lançado em maio deste ano pelo selo Frase Records, o processo mudou completamente: as canções ainda são compostas por Brandão, mas entregues num estágio ainda inicial para os músicos da banda desenvolverem juntos. “Eu ainda considero como um projeto solo, mas desenvolvido coletivamente”,

define. A formação atual reúne, além do Felipe no baixo e voz, Bernard Simon na guitarra, Rafaela Both nos teclados e guitarra e André Garbini na bateria.

O nome vem do filme *A Espuma dos Dias*, de Michel Gondry, em que existe um piano coquetel - um mecanismo em que as teclas do instrumento preparam drinks diferentes de acordo com as notas tocadas. Felipe assistiu ao filme ainda no colégio e a imagem ficou. “Me pegou profundo isso, essa parada sinestésica de fazer uma coisa tão imaterial como a música e chegar num objeto tão concreto como um drink”, conta.

A trajetória de Felipe com bandas começou oficialmente em 2013, quando formou com amigos a Everyone Goes to Space, banda de *midwestern* que lançou o primeiro EP pelo selo porto-alegrense



NICOLE CHAFFE/DIVULGAÇÃO/JC

Projeto solo do compositor Felipe Brandão lança disco *Que Coisa* no palco do Espaço 512, nesta sexta-feira

Umbaduba Records. Depois veio o Coxido, projeto solo em que compunha músicas em inglês de forma despojada, gravando com a própria placa de áudio. Hoje, além do Pianocoquetel, Felipe possui a banda Minimundo, iniciativa cooperativa com Bernard Simon e Matheus Walter, ativo há três anos e com um disco totalmente gravado, sem data de lançamento definida.

Os quatro anos entre os dois discos do Pianocoquetel foram de muita experimentação e bastante descarte. Felipe e Ber - núcleo de composição dessa nova fase do projeto - criaram o hábito de pegar o carro nos fins de semana, ir para a praia com equipamentos de áudio e garrafas de vinho Malbec

argentino para compor livremente. “Teve fins de semana inteiros focados numa música específica, que depois descartei”, conta. No último ano e meio, com as composições já prontas, iniciou-se o período de gravar baterias em estúdio, mixar, masterizar e planejar o lançamento. “Para um próximo disco já sei o atalho”, diz Felipe, rindo.

Entretanto, o lançamento não foi sem percalços. Na meia-noite do dia em que o disco saiu, a distribuidora o publicou com autoria equivocada nas plataformas digitais. “Foi bem frustrante”, relembra. Por causa do ocorrido, o artista gravou um vídeo em forma de nota de esclarecimento nas suas redes sociais, satirizando o ocorri-

do, mas a piada foi longe demais - parte do público entendeu como polêmica real. “Teve muita gente que se preocupou, como se tivesse rolando uma treta enorme”, conta. A distribuidora logo corrigiu o erro, o disco foi para o perfil do artista e a situação foi resolvida.

Nesta sexta-feira, o Pianocoquetel estreia *Que Coisa* nos palcos no Espaço 512 (João Alfredo, 512), numa noite que conta com a participação especial de Pedro Petracco e Viridiana e também marca a estreia do disco de Gabo Islaz. “No online muita coisa acontece ao mesmo tempo, mas num show tu estás lá, dedicado para ver aquilo e pode trocar uma ideia depois. É mais verdadeiro”, diz.

qual é a boa?

Toda semana, a equipe do Jornal do Comércio traz sugestões para aproveitar ao máximo a vida cultural de Porto Alegre. Tem passeio com a família, música ao vivo para curtir na rua (e também na sala de casa) e muito mais



TÂNIA MEINERZ/JC

Para quem não está a fim de sair de casa neste final de semana, mas quer se divertir com efervescência e cultura, a dica é assistir ao show *Animakina*, do mestre Fausto Fawcett, que invade a tela da TV Brasil neste sábado, às 23h59min, dentro do programa *Cena Musical*. O cara vem com tudo numa performance supercriativa, eletrônica e dançante, misturando os clássicos atemporais *Kátia Flávia* e *Rio 40 Graus* com lançamentos mais recentes. Dá para assistir de boa na TV aberta, pelo app TV Brasil Play ou direto no Youtube da TV Brasil. Baita programa para fechar o sábado em grande estilo.

Adriana Lampert,
repórter de Cultura-JC



TÂNIA MEINERZ/JC

Neste sábado, minha dica é o tributo ao Paul McCartney que o músico Diego Lopes apresenta às 19h no Hard Rock Café Porto Alegre. O *setlist* passa, além dos clássicos dos Beatles, por faixas da carreira solo do Sir McCartney, incluindo a fase Wings. A superbanda conta com Diego Lopes, Dani Mossmann (os dois também tocam juntos na Acústicos & Valvulados), Pedro Petracco e Dyego Gheller. Como uma pessoa que já viu algumas vezes o documentário *Man On The Run*, disponível no Amazon Prime Video, espero aliviar um pouco a minha fome de ouvir Wings bem alto.

Joana Luna Camargo,
repórter do JC



FABIANA PEREIRA/ESPECIAL/JC

Quer fazer um passeio diferente e cheio de lembranças? Então vale a visita à exposição *Uma Viagem ao Mundo dos Brinquedos*, no Farol Santander. A mostra é gratuita e reúne brinquedos clássicos das décadas de 1940 a 1980, contando um pouco da história e da evolução de cada época. É impossível não sentir um toque de nostalgia. A exposição fica em cartaz até 13 de dezembro de 2026 e é uma ótima pedida para curtir com a família ou os amigos.

Fabiana Pereira,
secretária do JC



GIULIA MULLER/DIVULGAÇÃO/JC

Dias desses, propus à minha filha um passeio diferente: olhar a própria cidade com olhos de turista. A ideia também vale com amigos ou parceiro. Vestimos nossos melhores lookinhos, pegamos as câmeras e fomos explorar o Centro Histórico. Começamos na Café e Confeitaria Andradas, com muitas delícias. Seguimos até a Alfândega, visitando os museus, além de livrarias como Baleia, Travessa e Beco dos Livros. Subimos até a Praça da Matriz (com visita guiada e até carteirinha na Biblioteca Pública) e ao Viaduto da Borges, em fase de reabertura. Fechamos com um xis vegetariano no PHade Lanches.

Gabrieli Silva,
fotógrafa do JC